



## **Declaração de Voto**

### **Moção “Pela Tomada de Medidas Urgentes para Combater o Aumento do Custo de Vida”**

Os eleitos do PSD reconhecem as dificuldades com que se deparam os cidadãos, em particular os são-brasenses, no que respeita à escalada de preços que se tem vindo a verificar nestes últimos tempos, com conseqüente e dramática perda de poder de compra, situação motivada, em parte, pela invasão da Ucrânia por parte da Rússia.

Reconhecem ainda a dificuldade sentida pelos empresários, seja pelo aumento dos preços dos combustíveis e das matérias-primas, seja pela escassez destas últimas, não ignorando o facto de a maioria do nosso tecido empresarial ser constituído por pequenas e médias empresas, e a sua importância na sociedade ao possibilitar trabalho e rendimento a uma grande fatia da população.

Os eleitos do PSD reconhecem, ainda, que dado o contexto económico altamente extraordinário em que nos encontramos, deveria haver lugar a medidas também elas extraordinárias e temporárias que permitissem conter a subida generalizada de preços.

No entanto, num contexto em que a própria máquina do Estado, sendo indubitavelmente um dos agentes económicos que mais tem beneficiado com o aumento da inflação por via do aumento da receita fiscal, não consideram os eleitos do PSD que se devesse retirar ainda mais dinheiro da economia por via de impostos.

Consideram, sim, que deveria ser apresentado um choque fiscal que permitisse baixar impostos, nomeadamente aqueles que incidem sobre o consumo como o IVA sobre a electricidade ou o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos, o que permitiria assim baixar o preço final destes bens e contribuir desta forma para um maior poder de compra aos consumidores e maior margem aos empresários para minimizar o risco sobre os seus negócios.

Reconhecem ainda que a medida aprovada pelo Governo Socialista com a atribuição de uma ajuda de 125€ tem efeitos práticos quase nulos e que apenas têm como objectivo promover a sua acção, ignorando a necessidade premente de promoção da economia e da criação de valor e, acima de tudo, das reais necessidades que os cidadãos vivem por estes dias. Reconhecem ainda a forma enganosa como foram tratados os pensionistas que beneficiariam em 2023 de uma actualização de mais de 8% das suas pensões, aumentando ainda a base de actualização para os anos subsequentes, situação que foi inviabilizada pelo Governo, criando um embuste ao limitar esse mesmo aumento a metade, retirando com duas mãos aquilo que com uma irá dar em Outubro.

Ainda que os eleitos do PSD possam concordar com algumas das medidas apresentadas na presente moção, existem outras insistentemente defendidas pela CDU, vincadamente características da sua ideologia política já por muitas vezes provada como errada e desfasada do mundo actual e contemporâneo em que vivemos, com as quais não podem concordar.

E, definitivamente, os eleitos do PSD não se colocarão ao lado de uma força política que publicamente defende o invasor nesta guerra, cujo contributo significativo para a situação referida na moção é incontornável, como que estando a CDU a favor da acção, mas contra a consequência.

Pelo exposto, votamos contra a moção apresentada pela CDU.

Os eleitos pelo PSD de São Brás de Alportel.

São Brás de Alportel, 28 de Setembro de 2022.